



## 28º DOMINGO DO TEMPO COMUM



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 129)

**No Senhor ponho a minha esperança \* porque nele se encontra o perdão. / A minha alma espera no Senhor, \* espera mais que o vigia pela aurora.**

**1.** Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, \* escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos \* ao clamor da minha prece!

**2.** Se levardes em conta nossas faltas, \* quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, \* eu vos temo e em vós espero.

**3.** No Senhor ponho a minha esperança, \* espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor \* mais que o vigia pela aurora.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão

do Espírito Santo estejam convosco.

**T.** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**P. (ou Anim.)** *Irmãos e irmãs, fomos convidados para o Banquete Eucarístico, memorial da Páscoa de Jesus e sinal permanente do amor de Deus por nós. Aceitamos o convite e aqui estamos para participar desta Ceia que nos alimentará com o pão e vinho de nossa salvação. Agradecemos ao Bom Pastor que, a cada domingo, nos convida e nos reúne ao redor de sua Mesa Santa para nos nutrir e nos encher da Vida, no seu Espírito. Neste mês missionário, ofereçamos ao Senhor nossos esforços para que a Igreja de São Paulo seja, cada vez mais, testemunha do Evangelho da cidade.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

*(Silêncio)*

**P.** Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, que congregais na unidade os vossos os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

**P. Oremos (silêncio):** Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por N.S.J.C.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** *O Senhor nos oferece agora o alimento da sua Palavra. Acolhamos com todo nosso ser o que Ele nos vai falar.*

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 25,6-10a)

**Leitura do Livro do Profeta Isaías.**  
<sup>6</sup>O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias, regado com vinho puro, servido de pratos deliciosos e dos mais finos vinhos.  
<sup>7</sup>Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas

as nações. <sup>8</sup>O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra, o Senhor o disse. <sup>9</sup>Naquele dia, se dirá: “Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo”. <sup>10</sup>E a mão do Senhor repousará sobre este monte. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO

22(23)

**Na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.**

1. O Senhor é o pastor que me conduz; \* não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes \* ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, \* e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, \* pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, \* nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; \* eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, \* bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungiis minha cabeça; \* o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me \* por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei \* pelos tempos infinitos.

## 8 SEGUNDA LEITURA

(Fl 4,12-14.19-20)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.** Irmãos: <sup>12</sup>Sei viver na miséria e sei viver na abundância. Eu aprendi o segredo de viver em toda e qualquer situação, estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou sofrendo necessidade. <sup>13</sup>Tudo posso naquele que me dá força. <sup>14</sup>No entanto, fizestes bem em compartilhar as minhas dificuldades. <sup>15</sup>O meu Deus proverá esplendidamente com sua riqueza a todas as vossas necessidades, em Cristo Jesus. <sup>20</sup>Ao nosso Deus e Pai, a glória pelos séculos dos séculos. Amém. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

(Ef 1,17-18)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Que o Pai do Senhor, do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber, do saber o Espírito, conheçamos, assim, assim, a esperança à qual nos chamou, nos chamou, como herança!

## 10 EVANGELHO

(Mt 22,1-14)

**P. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T. Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: <sup>2</sup>“O Reino dos céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. <sup>3</sup>E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram ir. <sup>4</sup>O rei mandou outros empregados, dizendo: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!’ <sup>5</sup>Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, <sup>6</sup>outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. <sup>7</sup>O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. <sup>8</sup>Em seguida, o rei disse aos empregados: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. <sup>9</sup>Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes.’ <sup>10</sup>Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. <sup>11</sup>Quando o rei entrou para ver os convidados, observou ali um homem que não estava usando traje de festa <sup>12</sup>e perguntou-lhe: ‘Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?’ Mas o homem nada respondeu. <sup>13</sup>Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarraí os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na escuridão! Ali haverá choro e ranger de dentes.’ <sup>14</sup>Por que muitos são chamados, e poucos são escolhidos”. - Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, Deus nosso Pai nos convidou para o banquete da Aliança do seu Filho. Peçamos seu auxílio para sermos sempre dignos de participar do seu convívio. Rezemos juntos:

**T. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio!**

1. Deus, nosso Pai, que desde a criação do mundo preparastes a festa da Aliança do vosso Filho com toda humanidade, aumentai em nós a confiança em vossa Palavra e na promessa do vosso Reino, nós vos pedimos.

2. Deus, nosso Pai, que prometestes enxugar as lágrimas do vosso povo, amparai, pelas mãos solidárias de vossa Igreja, o povo desta Cidade, especialmente os doentes, os mais pobres, em seus sofrimentos e angústias, nós vos pedimos.

3. Deus, nosso Pai, vosso desejo é que tenhamos paz, justiça e vida abundante; não permitais que nenhum de vossos filhos fique fora do banquete do Reino, nós vos pedimos.

4. Deus, nosso Pai, que por Vosso Filho, servistes a Ceia da Aliança, dai à vossa Igreja em São Paulo a graça de crescer em sua vocação missionária, nós vos pedimos.

*(Outras intenções da comunidade)*

P. Concluamos, rezando juntos a oração do mês missionário:

**T. Deus Pai, Filho e Espírito Santo, / fonte transbordante da missão, / ajuda-nos a compreender que a vida é missão, / dom e compromisso. / Que Maria, nossa intercessora na cidade, / no campo, na Amazônia e em toda parte, / ajude, cada um de nós, / a ser testemunhas proféticas do Evangelho, / numa Igreja sinodal / e em estado permanente de missão. / Eis-me aqui, Senhor, envia-me! Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão; e este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus.

2. Recebei, também, Senhor, deste vinho nosso dom; este vinho que será depois, Sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue acharemos salvação; renovados com celeste ardor, saberemos ser fieis.

4. Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho redentor, e ao Espírito de eterno amor, pelos séculos. Amém.

### 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

### 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum I, p. 428)

CP. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

**Santo, Santo, Santo...**

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

### 17 RITO DA COMUNHÃO

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 22, 14 e Sl 26)

**Muitos são os chamados, / mas poucos os escolhidos!**

1. O Senhor é minha luz e salvação; \* de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; \* perante quem eu tremerei?

2. Se os inimigos se acamparem contra mim, \* não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, \* mesmo assim confiarei.

## RITOS FINAIS

### 21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum III, p. 525)

3. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, \* e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor \* por toda a minha vida;

4. Pois um abrigo me dará sob o seu teto \* nos dias da desgraça; / no interior de sua tenda há de esconder-me \* e proteger-me sobre a rocha.

5. Ofertarei um sacrifício de alegria, \* no templo do Senhor. / Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa \* e hinos de louvor.

### 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue de Cristo, possamos participar da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!**

#### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

**P. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.**

**T. Amém.**

**P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.**

**T. Amém.**

**P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.**

**T. Amem.**

**P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.**

**T. Amém.**

**P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.**

**T. Graças a Deus.**

### 22 CANTO FINAL

#### “EIS-ME AQUI, ENVIA-ME” (Is 6, 8)

##### Continuação...

“A missão, a “Igreja em saída”, não é um programa, uma intenção a ser concretizada por pura força de vontade. É Cristo que faz a Igreja sair de si mesma. Na missão de anunciar o Evangelho, nos movemos porque o Espírito nos empurra e conduz” (Francisco, Sem Ele nada podemos fazer, 2019, 16-17). Deus sempre nos ama primeiro e com esse amor chega até nós e nos chama. Nossa vocação pessoal vem do fato de sermos filhos e filhas de Deus na Igreja, sua família, irmãos e irmãs no amor que Jesus nos testemunhou. Todos, no entanto, têm uma dignidade humana fundada no convite divino de serem filhos e filhas de Deus e tornar-se, no sacramento do Batismo e na liberdade de fé, o que sempre foram no coração de Deus.

A própria vida, recebida gratuitamente, sem a nossa própria ação, já constitui um convite implícito para entrar na dinâmica da doação: uma semente que, nos batizados, amadurecerá como uma

resposta de amor no casamento ou na virgindade por causa do Reino de Deus. A vida humana surge do amor de Deus, cresce no amor e tende para o amor. Ninguém é excluído do amor de Deus e, no santo sacrifício de seu Filho Jesus na cruz, Deus venceu o pecado e a morte (cf. Rom 8,31-39). Para Deus, o mal – inclui o pecado – torna-se um desafio para responder com amor ainda maior (cf. Mt 5,38-48; Lc 23,33-34).

Por isso, no Mistério Pascal, a misericórdia divina cura a ferida original da humanidade e derrama-se sobre o universo inteiro. A Igreja, sacramento universal do amor de Deus pelo mundo, continua a missão de Jesus na história e nos envia para todos os lugares para que, por meio do nosso testemunho de fé e do anúncio do Evangelho, Deus continue a manifestar o seu amor e, assim, possa tocar e transformar corações, mentes, corpos, sociedades e culturas em todos os lugares e épocas.

(Continua...)

**Papa Francisco**

**Mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2020**



**DICA DE LEITURA:**

#### CRESCER EM AMIZADE

Uma chave de leitura para o Evangelho de Lucas.

**Vendas:** (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja  
**PAULUS Livrarias:** Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

